

Saúde Funcional / UNISUAM

Área de Avaliação: EDUCAÇÃO FÍSICA

Agenda: 10/09/2009 a 11/09/2009

Período: 2009/01

Proposta APCN: 5742 Saúde Funcional

IES: 31063012 - CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA Cidade: RIO DE JANEIRO

Programa em IES cadastrada

Número da Solicitação: 5484

	Curso		
Curso	Nível	Novo Início	Situação
SAÚDE FUNCIONAL	Mestrado Acadêmico	Sim -1	Em Projeto

PARECER DA COMISSÃO DE ÁREA:

1 - CONDIÇÕES ASSEGURADAS PELA INSTITUIÇÃO

1) A proposta contém indicadores de que a instituição está comprometida com a implantação e o êxito do curso?

Resposta: Sim

O Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM) encaminhou a proposta de criação do Mestrado Acadêmico em Saúde Funcional. Na caracterização da proposta constam dados do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-2003/2007), que prevê, em seu planejamento estratégico de desenvolvimento, "uma abordagem sistêmica e interdisciplinar, aliando ensino, pesquisa e extensão". A instituição vem oferecendo, neste sentido, apoio aos docentes, viabilizando a participação em eventos acadêmicos e científicos, oferecendo infra-estrutura para o desenvolvimento de pesquisa, e desde 2005 iniciou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), com recursos próprios. A instituição instalou seu próprio Comitê de Ética em Pesquisa, aprovado em 2006 pelo CONEP/Ministério da Saúde. Ainda, na proposta constam dados do Regimento Geral da Instituição e do futuro regimento do Programa de Pós-graduação em Saúde Funcional (PPGSF).

A proposta informa que o PPGSF estará vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, e será acompanhado de um colegiado constituído conforme as normas do Regimento Geral da UNISUAM. Informam, também, que os alunos do PPGSF terão obrigações financeiras com a UNISUAM, decorrentes dos serviços do referido programa. Diante do exposto, e conforme descrito nos próximos itens (infra-estrutura, corpo-docente, produtividade) há indicadores de que a instituição está comprometida com a implantação e êxito do curso.

CAPES / CGIN 1 de 7 08/10/2009 às 14:31



Saúde Funcional / UNISUAM

PARECER DA COMISSÃO DE ÁREA:

2) O programa dispõe da infra-estrutura - instalações físicas, laboratórios, biblioteca, recursos de informática ... - essencial para o adequado funcionamento do curso?

Resposta: Sim
Justificativa

A proposta consta de um Curso Novo de Mestrado, denominado Programa de Pós-Graduação em Saúde Funcional (PPGSF), a qual funcionará nas instalações da UNISUAM, localizada na Av. Paris, 72, Bonsucesso, Rio de Janeiro-RJ.

A infra-estrutura do PPGSF da UNISUAM conta com prédio próprio, com 12 salas de aulas climatizadas e equipamentos de multimídia, salas de reuniões, sala de alunos com 14 computadores com acesso à internet. Há 6 salas para docentes, 1 sala para alunos equipada com computadores, embora não seja discriminada a quantidade, e 4 laboratórios de pesquisa. Constam os seguintes laboratórios: Laboratório de Análise do Movimento Humano, Laboratório de Desempenho Neurofuncional, Laboratório de Desempenho Cardiovascular e Respiratório, e Laboratório de Estudos Experimentais. Além disso, dispõe da Clínica-Escola Amarina Motta (com 580 m2), que funciona de forma interdisciplinar no atendimento a pacientes, onde serão realizados estudos de perfil epidemiológico, e de avaliação e intervenção ambulatorial. Na proposta constam materiais e equipamentos suficientes para o adequado funcionamento dos laboratórios. Os equipamentos apresentados são atualizados para as pesquisas de análise do movimento humano e das condições cardiovasculares e respiratórias. Pode-se concluir que a instituição possui condições básicas para o funcionamento do curso no que diz respeito aos laboratórios. Na proposta também são apresentadas as cooperações entre o grupo de pesquisa da UNISUAM e outras instituições públicas, com detalhamento das atividades de cooperação. No que se refere à biblioteca e recursos de informática, possui um sistema interligado de seis bibliotecas, onde a Biblioteca Central dispõe de acervo exclusivo para a área da saúde, e estão localizadas as referências das disciplinas do programa. Segundo o documento, a biblioteca da área da saúde dispõe de infra-estrutura adequada, e o acervo conta de variados títulos e recursos multimídia. Há indicação de que a biblioteca possui convênios e acessos a diversas redes de informação, no entanto não fica claro se há acesso a base de dados para pesquisa que possam dar suporte à pos-graduação, o que deve ser observado.



Saúde Funcional / UNISUAM

PARECER DA COMISSÃO DE ÁREA:

2 - PROPOSTA DO CURSO

1) A proposta é adequadamente concebida, apresentando objetivos, áreas de concentração, linhas de pesquisa(*) e estrutura curricular bem definidos e articulados?

Resposta: Sim Justificativa

A proposta apresenta inconsistências entre o título, área de concentração e linhas de pesquisa. A proposta apresenta a criação de um curso de mestrado acadêmico em Saúde Funcional, com base nas ações de intervenção terapêutica, e tem como objetivo "proporcionar ao aluno bases técnico - cientificas para a pesquisa e o ensino, tornando-o apto a exercer as atividades de docente de nível universitário e inseri-lo em atividades de pesquisa".

A proposta apresenta uma área de concentração intitulada "Aspectos Funcionais do Processo Saúde-doença", que tem como finalidade, segundo o documento, "analisar os processos envolvidos nas respostas funcionais, os métodos e técnicas de avaliação, prevenção e de tratamento dos sistemas orgânicos em nível individual e coletivo". Esta área de concentração possui duas linhas de pesquisas principais, a saber: "Mecanismos do Processo Saúde-Doença" que abrange o estudo dos aspectos cinéticos-funcionais influenciados por diversas condições ligadas à saúde e estados patológicos, possuindo ainda esta linha de pesquisa, o objetivo de planejar ações estratégicas em Saúde Funcional considerando aspectos populacionais e políticas de saúde vigente. A segunda linha de pesquisa tem como título "Análise Funcional e Abordagem Terapêutica", e contempla a "avaliação do desempenho funcional, da qualidade de vida e das intervenções terapêuticas do desenvolvimento ontogênico com a finalidade de promover a saúde, a prevenção e tratamento de patologias em diversas populações". Tem ainda como objetivo "o desenvolvimento e análise da validade e confiabilidade dos instrumentos utilizados em saúde funcional".

Na denominação do Programa, "Mestrado em Saúde Funcional", considera-se que há inconsistência, pois, saúde é um tema muito abrangente. Ainda, não se observou embasamento teórico (baseado em critérios epistemológicos e teorias de desenvolvimento da funcionalidade humana e suas desordens) do que se caracteriza como saúde funcional. Esse tema não expressa o conjunto de atividades acadêmicas do grupo. A área do conhecimento que expressa o conjunto de atividades acadêmicas do grupo é a Fisioterapia, a qual merece ser embasada. Desta forma, recomenda-se um referencial teórico para a proposta, situando a área de concentração frente aos componentes área de concentração, suas linhas de pesquisas e corpo docente.

Quanto à área de concentração, "Aspectos Funcionais do Processo Saúde-doença", na proposta não é explanada as interfaces do Processo Saúde-doença e a funcionalidade humana no contexto da Fisioterapia. Portanto, deve existir coerência e abrangência entre a área de concentração e as linhas de pesquisa, merecendo uma contextualização que justifique título, área de concentração e suas linhas de pesquisas.

A estrutura curricular do curso consta de 13 disciplinas, sendo 04 de caráter obrigatório (Bioestatística, Bioética na Pesquisa com seres humanos, Metodologia da Pesquisa e Seminários de Dissertação) e 09 disciplinas de caráter complementar. A carga horária das disciplinas varia entre 30 e 60 horas. O regimento do PPGSF indica que o aluno deve cumprir no mínimo um total de 28 créditos (cr), sendo 12 cr de disciplinas obrigatórias e 12 cr de disciplinas optativas, e 04 créditos referentes à dissertação. Esses créditos deverão ser cumpridos no período mínimo de 12 meses e no máximo de 36 meses. Parece haver um desequilíbrio quanto a quantidade de créditos referentes à dissertação comparativamente as demais disciplinas. Não está explícito como garantir o desenvolvimento de um projeto em uma disciplina com uma carga horária tão pequena. Não é relatada a periodicidade de oferecimento das disciplinas, para garantir que os alunos cursem as disciplinas necessárias. As disciplinas optativas são em número de nove (Avaliação e intervenção cardiovascular respiratória, Elaboração de textos científicos, Estágio em docência, Estudo do movimento humano, Instrumentação e avaliação, Modelos de atenção à saúde, Modelos experimentais, Prática baseada em evidências, e Tópicos Especiais). Observa-se que apenas 04 disciplinas do conjunto das optativas, tratam de temáticas relacionadas com a área de concentração proposta pelo programa (Aspectos Funcionais no Processo Saúde-doença), e ainda assim, não se observa nas ementas destas disciplinas temas sobre a funcionalidade humana. Observa-se ainda ênfase para a área da Fisioterapia em apenas duas disciplinas (Avaliação e intervenção cardiovascular e respiratória e Estudo do movimento humano). Assim, as disciplinas não contemplam a área de concentração e as linhas de pesquisa, demonstrando falta de coerência interna. Sugere-se um redimensionamento deste conjunto de disciplinas, permitindo uma maior articulação com a proposta do programa.

De forma geral, o título do programa e a área de concentração parecem ter sido propostos de forma equivocada, pois o conjunto de docentes, os projetos em desenvolvimento, as publicações apresentadas e parte das disciplinas apontam para um perfil de curso voltado para a área de Fisioterapia. Assim, são necessárias reformulações do título e área de concentração de forma que passem a representar o conjunto.

 $(\mbox{\tt 'linhas de pesquisa'}, leia-se 'linhas de pesquisa', leia-se 'linhas de pesquisa científico/tecnológicas'.$

CAPES / CGIN 3 de 7 08/10/2009 às 14:31



Saúde Funcional / UNISUAM

PARECER DA COMISSÃO DE ÁREA:

3 - DIMENSÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

1) O número de docentes, especialmente daqueles com tempo integral na instituição, é suficiente para dar sustentação às atividades do curso, consideradas as áreas de concentração e o número de alunos previstos?

Resposta: Sim Justificativa

A proposta apresenta um corpo docente com um total de 13 professores, sendo 10 permanentes (40h, sem dedicação exclusiva, sendo 27 h para pesquisa e 13 h para graduação), e 3 professores colaboradores.

Do grupo de permanentes, 100% tem vínculo com a instituição em tempo integral sendo que 90% tem formação típica em Fisioterapia e 10% em Medicina. Desta forma, parece existir um recorte de Fisioterapia enquanto identidade do grupo.

Observa-se que os docentes permanentes já vem trabalhando junto à instituição há pelo menos um ano e todos já orientaram pelo menos 1 iniciação científica ou 1 trabalho de conclusão de curso.

No processo seletivo serão ofertadas 18 vagas. Para alocação desse número de vagas entre os professores, é esperado que alguns deles tenham um número maior de alunos, no entanto, não está especificado a quantidade de vagas por docente. Recomenda-se que haja uma diminuição do número de vagas num patamar de 1 vaga para cada professor, totalizando 13 vagas.

4 - PRODUTIVIDADE DOCENTE E CONSOLIDAÇÃO DA CAPACIDADE DE PESQUISA

1) O programa conta, especialmente no que se refere ao seu Núcleo de Docentes Permantes, com grupo de pesquisadores com maturidade científica(*), demonstrada pela sua produção nos últimos três anos, e com nível de integração que permitam o adequado desenvolvimento dos projetos de pesquisa e das atividades de ensino e orientação previstos?

Resposta: Sim Justificativa

Nos últimos três anos, 80% dos docentes permanentes apresentaram adequada produção científica. Somente 2 docentes (20%) não apresentam regularidade na produção nesse período (não atingiram o mínimo de 150 pontos).

Os projetos apresentados encontram-se vinculados à área de Fisioterapia e estão relativamente equilibrados. Ainda, o grupo mostra potencial uma vez que 5 docentes apresentam capacidade de captação de recursos por meio da submissão de projetos a agências de fomento (03 auxílios pesquisa Edital FAPERJ, 2007 e 01 do Programa de Apoio à Construção da Cidadania da Pessoa com Deficiência, Edital FAPERJ, 2008). Parece haver integração com a graduação, com orientações de trabalhos de graduação e iniciação científica.

O Núcleo de docentes permanentes, apesar de pouco tempo de titulação, parece apresentar certa maturidade científica. Desta forma, considera-se que o grupo parece ter perfil e potencial para conduzir o programa de pós-graduação.

(*) Para Mestrado Profissional onde lê-se 'maturidade científica', leia-se 'maturidade científica/tecnológica'.

CAPES / CGIN 4 de 7 08/10/2009 às 14:31





Saúde Funcional / UNISUAM

Área de Avaliação: EDUCAÇÃO FÍSICA

Agenda: 10/09/2009 a 11/09/2009

Período: 2009/01

Proposta APCN: 5742 Saúde Funcional

IES: 31063012 - CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA Cidade: RIO DE JANEIRO

Programa em IES cadastrada

Número da Solicitação: 5484

Curso	Nível	Curso Novo Início	Situação
SAÚDE FUNCIONAL	Mestrado Acadêmico	Sim -1	Em Projeto



Saúde Funcional / UNISUAM

PARECER DA COMISSAO DE ÁREA SOBRE O MÉRITO DA PROPOSTA

Aprovar	Nível	Nota	Data	
Sim	Mestrado Acadêmico	Conceito 3	Recomendação: Ao CTC, com 11-09-200 recomendação de implantação.)9

Destacar os principais dados e argumentos que fundamentam a atribuição de tal nota.

A proposta tem mérito, no entanto alguns aspectos precisam ser reformulados e outros esclarecidos e acompanhados por meio de diligência com visita in loco. De forma geral, são necessárias reformulações do título, área de concentração, linhas de pesquisa e redimensionamento das disciplinas de forma que passem a representar o conjunto. Essa condição deverá ser objeto de acompanhamento das avaliações. Sugere-se adequação do nome do programa e área do conhecimento a qual o mesmo está vinculado, pois eles não expressam o conjunto de atividades acadêmicas do grupo. A área do conhecimento que expressa o conjunto de atividades acadêmicas do grupo é a Fisioterapia, a qual merece ser embasada. Ainda, recomenda-se um referencial teórico para a proposta, situando a área de concentração frente aos componentes do corpo docente, suas linhas de pesquisas, e publicações apontando para um perfil de curso voltado para a área de Fisioterapia.

Quanto ao conjunto de disciplinas, aconselha-se um redimensionamento das mesmas, de forma que contemplem a área de concentração e as linhas de pesquisa, e permitam uma maior articulação com a proposta do programa.

A comissão de diligência será composta pelas professoras Amélia Pasqual Marques(USP) e Aparecida Maria Catai(UFSCAR).

Comissão de Avaliação

Márcia Keske Soares - UFSM Silvana Vilodre Goellner - UFRGS Amélia Pasqual Marques - USP Juarez Vieira do Nascimento - UFSC Dirceu Costa - UNINOVE - Coordenador de Área

PARECER DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO APÓS DILIGÊNCIA DE VISITA

Após a visita de diligência na IES, a Comissão pode confirmar as condições adequadas de infra-estrutura, bem como o comprometimento institucional com o curso de Mestrado proposto. Acatadas as sugestões da Comissão, o grupo proponente readequou a Proposta, de forma a torná-la mais coerente com a Área Básica do Programa (Fisioterapia e Terapia Ocupacional). Assim sendo, a APCN da UNISUAM fica assim caracterizada:

Nome do Programa: Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação, com área de Concentração denominada Aspectos Funcionais em Reabilitação, que tem como objetivos analisar os processos envolvidos nas respostas funcionais, os métodos e técnicas de avaliação, prevenção e reabilitação dos sistemas orgânicos em nível individual e coletivo. Para dar sustentação a esta Área de Concentração, adequou-se duas Linhas de Pesquisa, à saber: Mecanismos Envolvidos nos Aspectos Cinético-Funcionais da Reabilitação. Esta Linha de Pesquisa abrange o estudo dos aspectos cinético-funcionais influenciados pelas condições fisiológicas, fisiopatológicas, biomecânicas, biofísicas, bioquímicas e morfológicas, envolvidas no processo saúde-doença, objetivando o planejamento de ações estratégicas em Reabilitação, considerando as diferentes características populacionais e sua inserção nas políticas públicas de saúde e, Análise Funcional e Abordagem Terapêutica. Esta Linha de Pesquisa contempla a avaliação do desempenho funcional, da qualidade de vida e das intervenções terapêuticas nas fases do desenvolvimento ontogênico, visando à promoção da saúde, bem como a prevenção e reabilitação de desordens funcionais nas diversas populações. Adicionalmente, esta linha objetiva o desenvolvimento e análise da validade e confiabilidade dos instrumentos utilizados em Reabilitação. Com tais características, o principal questionamento relacionado a coerência interna da proposta está superado. Assim sendo, e tendo em vista o perfil e produção científica do Corpo Docente, as condições

superado. Assim sendo, e tendo em vista o perfil e produção científica do Corpo Docente, as condições de Infra-estrutura laboratorial, grade curricular do curso de Mestrado, o pioneirismo de um programa de Mestrado na Área Básica de Fisioterapia e Terapia Ocupacional no estado do Rio de Janeiro, a Comissão de Área considera a APCN do Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação da UNISUAM em condições plenamente favoráveis para ser recomendado.

Comissão de Avaliação

Dirceu Costa - UNINOVE - Coordenador de Área Juarez Vieira do Nascimento - UFSC

CAPES / CGIN 6 de 7 08/10/2009 às 14:31



Saúde Funcional / UNISUAM

PARECER DA COMISSAO DE ÁREA SOBRE O MÉRITO DA PROPOSTA

PARECER DO CTC SOBRE O MÉRITO DA PROPOSTA

Aprovar Nível Nota Data

Sim Mestrado Acadêmico Conceito 3 28-09-2009

Destacar os principais dados e argumentos que fundamentam a atribuição de tal nota.

O CTC acompanha a Comissão de Avaliação e aprova o curso com o conceito 3.

Justificativa

O CTC acompanha a Comissão de Avaliação e aprova o curso com o conceito 3.